

Mensalidade alta pára na Justiça

O Conselho de Educação do DF (CEDF) pedirá uma orientação ao Ministério Público sobre a decisão do Conselho Federal de Educação (CFE) de conceder reajuste extraordinário a 58 escolas de Brasília. O CEDF ainda não recebeu oficialmente a comunicação de decisão do CFE, mas o presidente do órgão, Gildo Viladino, diz que consultará a 4ª Vara da Fazenda Pública sobre o procedimento a ser tomado em relação a estes estabelecimentos.

O Conselho de Educação do DF também pedirá uma orientação à Justiça sobre a incidência das URPs dos próximos meses nas mensalidades escolares. Segundo Gildo Viladino, a liminar impetrada no dia 15 de junho só definiu um reajuste de 255 por cento com base nos valores cobrados em dezembro. Há informações extra-oficiais, no entanto, de que alguns estabelecimentos estariam pensando em repassar a URP para as mensalidades. Como isto não está previsto legalmente, o Conselho consultará a 4ª Vara da Fazenda Pública.

De acordo com Gildo Viladino, o prolongamento destas dúvidas em relação às mensalidades escolares se deve principalmente ao excesso de legislação regendo o assunto. Segundo ele, em dois anos já foram aplicados quatro decretos sobre a questão e a maior dificuldade de pais, professores e autoridades é quanto à vigência de cada uma destas leis. A liminar impetrada pela Curadoria de Defesa do Consumidor e Meio Ambiente, apesar de ser "mais uma lei", é vista pelo presidente do CEDF como importante instrumento para regularizar a situação.

PROTESTO

A associação de Pais de Alunos do DF está se preparando para protestar formalmente contra a concessão dos reajustes extraordinários pelo CFE. Até o final de semana deverá ser definida a forma de protesto, mas já se sabe que pode ser até impetrada uma ação judicial. De acordo com Omar Abud, vice-presidente da entidade, a aprovação dos reajustes por decurso de prazo — "atitude que já foi extinta até no Congresso Nacional" — reflete o poder de influência dos donos de escola nos conselhos e merece uma ação formal contrária.

19 JUL 1988

ORREIO BRAZILIENSE